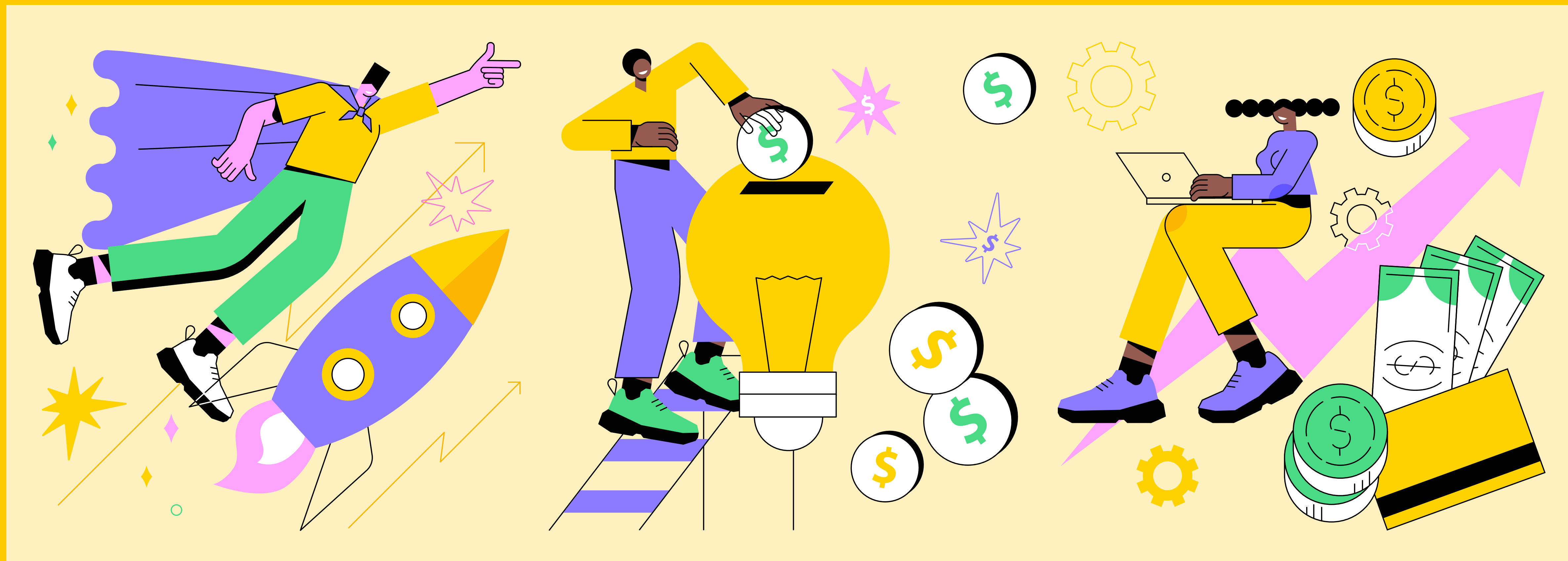


ECONOMIA CRIATIVA: COMO ELABORAR PROJETOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PRESTAR CONTAS COM SEGURANÇA



INTRODUÇÃO	3
COMO FUNCIONAM OS PROCESSOS DE OFERTA DE RECURSOS PARA CRIATIVOS?	5
COMO ELABORAR UM PROJETO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS?	15
COMO FAZER A PRESTAÇÃO DE CONTAS?	23
POR QUE MONTAR UM PROJETO PARA CAPTAR RECURSOS?	28
O QUE FAZER EM CASO DE PREVER UM VALOR ERRADO NO USO DOS RECURSOS?	31
CONCLUSÃO	33
SOBRE O SEBRAE PE	35



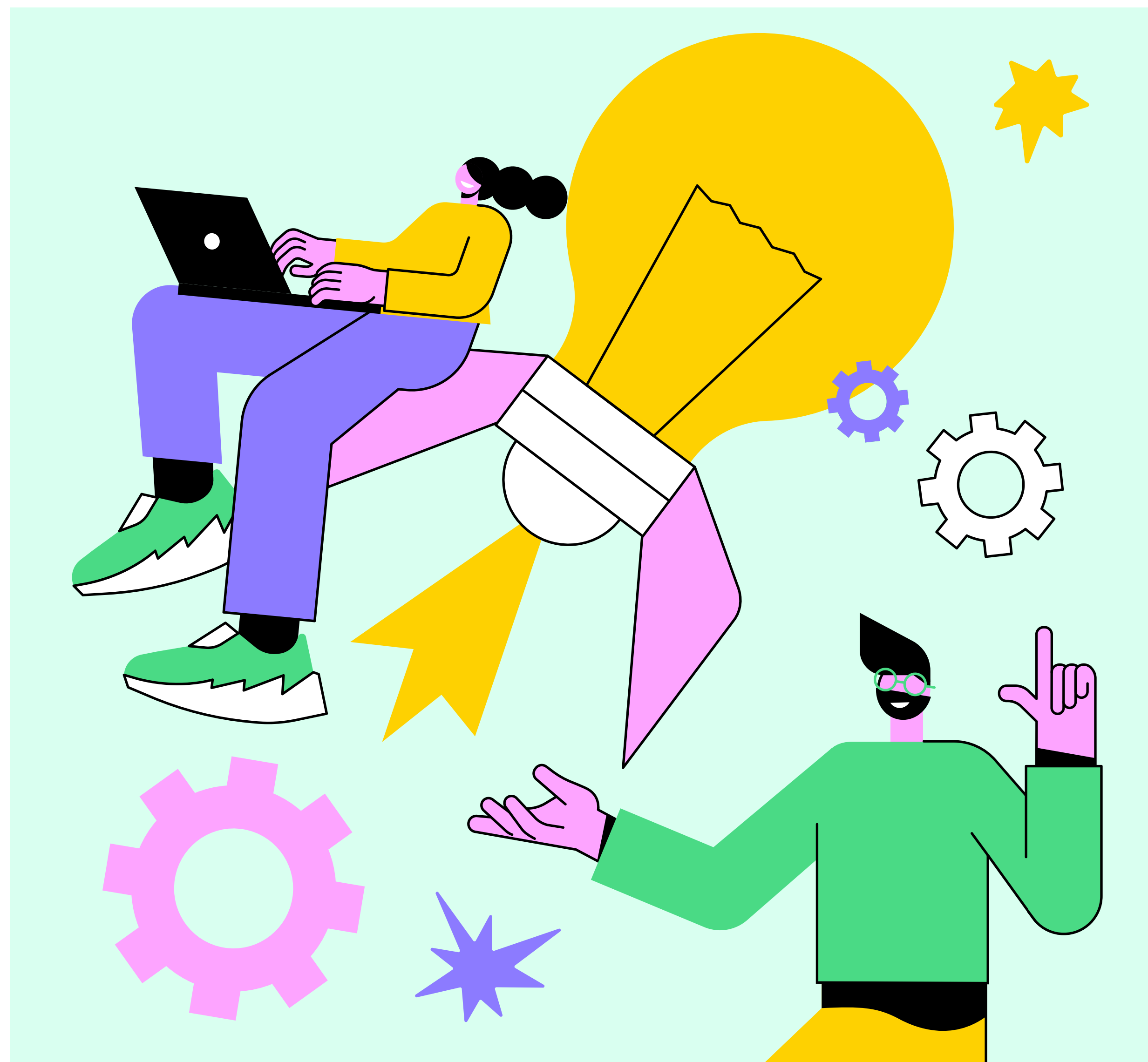
INTRODUÇÃO

Quando se tem um projeto criativo e a intenção é torná-lo realidade, pode ser um processo complicado obter sucesso nesse objetivo. Não por causa do propósito em si, **mas porque a captação de recursos sempre será um momento determinante para a execução.**

Conseguir-la exige mais do que conversar com as pessoas ou empresas certas. Será preciso utilizar ferramentas de projeto bem estruturadas como um plano de trabalho detalhado e um cronograma de execução factível. A proposta do projeto deve ter clareza e objetividade suficientes para respaldar o proponente, quanto à defesa da sua ideia.

Além disso, todas as condições para prestação de contas devem ser esclarecidas na aprovação do projeto, para que os relatórios executivos e financeiros sejam apresentados sem maiores dificuldades. As evidências, portanto, precisam estar ao alcance de todos os avaliadores. Mas, como executar todos esses processos?

Neste e-book, vamos apresentar o que é necessário para criar um Projeto Criativo para Captação de Recursos e fazer a prestação de contas com tranquilidade. Confira!





**COMO FUNCIONAM
OS PROCESSOS
DE OFERTA DE
RECURSOS PARA
CRIATIVOS?**

Para entender como elaborar seu projeto de captação de recursos, é preciso compreender como isso funciona no Brasil. Aliás, para a maioria dos projetos culturais ou criativos, a melhor maneira de conseguir um financiamento é buscando a ajuda de terceiros.

Saiba que, quando se trata de atividades culturais, os recursos públicos são a escolha prioritária.

Mesmo em casos em que o orçamento é custeado pela iniciativa privada, há algum incentivo do Governo, como é o caso da Lei Rouanet.

Portanto, **a articulação, muitas vezes, ocorre entre quem idealiza o projeto, a empresa privada e os órgãos do governo** — com o primeiro necessitando convencer as partes para que o seu projeto se torne realidade.

Todo esse processo de negociação é chamado de mecenato e teve início na década de 1980. Dez anos depois, se tornou uma das principais formas de captar recursos, principalmente, com a consolidação das Leis de Incentivo Fiscais à cultura.



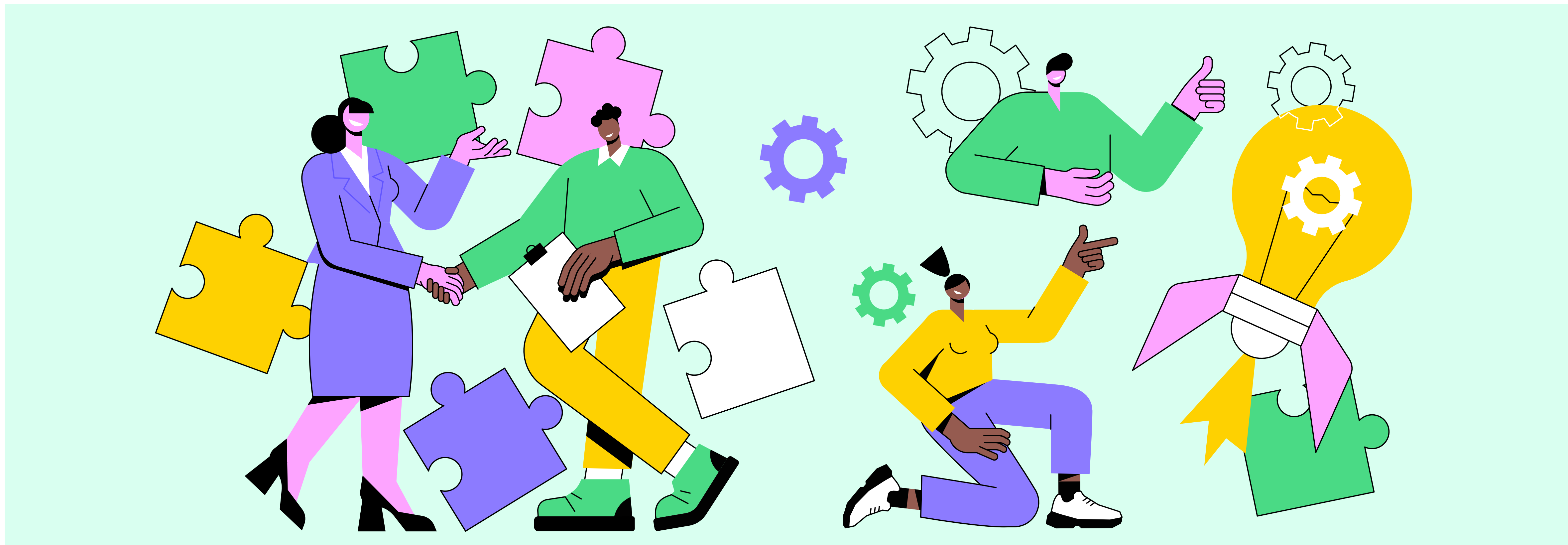
COMO FUNCIONAM AS LEIS DE INCENTIVO FISCAIS À CULTURA?

Basicamente, quando pessoas físicas ou jurídicas apoiam um projeto cultural, podem abater dos impostos os valores. Esse processo de apoio ocorre de três maneiras: doação, investimento e patrocínio.

- » **doação:** neste caso, ocorre uma transferência direta de recursos para os interessados. Uma característica da doação é que não há interesse de quem incentiva em se promover por meio do projeto cultural ou de ter uma parte dos lucros;
- » **investimento:** no investimento, a empresa ou pessoa fornece uma quantia visando uma participação nos lucros financeiros do projeto;

- » **patrocínio:** já no patrocínio, os recursos são oferecidos com o objetivo de quem patrocina promover a sua marca ou empresa durante a realização do projeto. Por exemplo, um show patrocinado deverá ter o logotipo da empresa no seu cenário, ou mesmo em algum momento o apresentador revela quem está patrocinando o espetáculo.

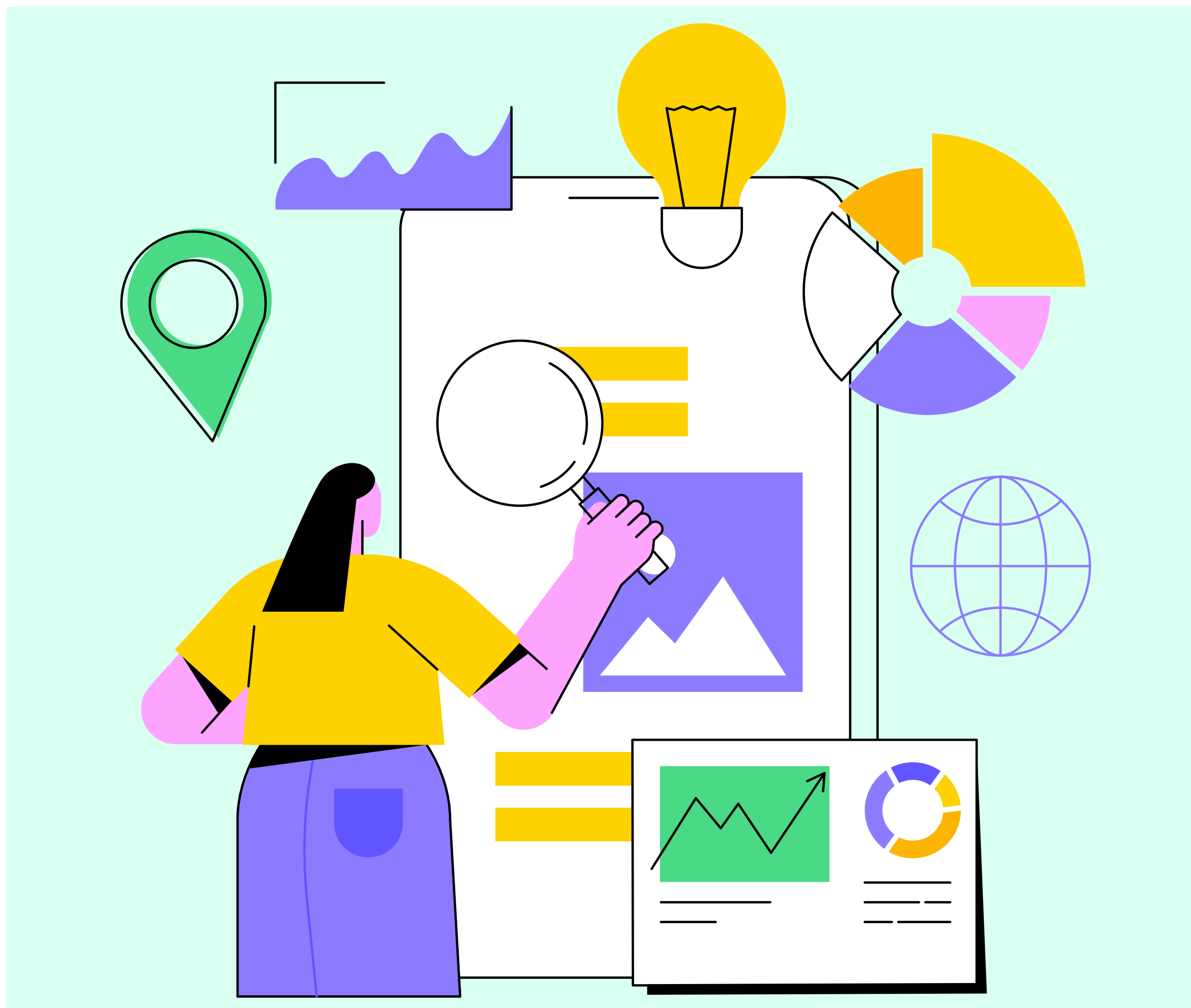
Dessas três formas, a mais comum para a captação é o patrocínio cultural, justamente por beneficiar os dois lados. O produtor consegue os recursos necessários e o patrocinador, além de ter o seu nome divulgado, ainda tem incentivos fiscais, como os descontos nos impostos.



QUAIS SÃO AS MANEIRAS DE CAPTAR RECURSOS?

A captação de recursos pode ocorrer tanto por meio de empresas privadas e órgãos governamentais quanto por incentivadores. No entanto, **o próprio sistema brasileiro possui alguns programas específicos para que o produtor cultural possa conseguir o financiamento necessário.**

Neste tópico, separamos as principais formas de conseguir um investimento. Confira!



NOTA FISCAL

Essa é uma das formas mais simples de conseguir captar recursos — e para projetos com pouco orçamento, pode ser uma escolha interessante. Há anos, existe um sistema de incentivo por meio das notas fiscais e doações de cupons fiscais sem CPF nos estados brasileiros.

Em São Paulo, por exemplo, há a Nota Fiscal Paulista, que distribui até 30% do valor recolhido pelo ICMS nas compras.

Para garantir esse direito, primeiro, é preciso fazer um cadastro na prefeitura ou secretaria do seu estado. Existem 15 estados que têm um programa de incentivo pela nota fiscal, que são **São Paulo, Rio Grande do Sul, Maranhão, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Pará, Ceará, Minas Gerais, Amazonas, Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraná, Distrito Federal e Rondônia.**

Além disso, é possível conseguir alguns benefícios conforme a forma de uso desse recurso, como créditos, bilhetes e sorteios.

INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

Além das notas fiscais, o próprio governo, por meio de suas instituições, tem uma série de programas para garantir recursos às iniciativas culturais. Vamos conhecer as principais.

BANCO BRASIL

O BB possui um programa específico para garantir incentivos fiscais para diversos eventos culturais, como artes cênicas, plásticas, música, audiovisual, ideais e programas educativos.

O órgão é um agente incentivador não só garantindo recursos para que o projeto se torne realidade, mas também, no caso de exposições, por exemplo, oferecendo espaço para a apresentação, através do Centro Cultural BB.

Para participar do Programa Banco Do Brasil de Patrocínio, você deve fazer o seu cadastro no Edital de Patrocínio - Centro Cultural Banco do Brasil e **passar por um processo seletivo** para apresentar o seu projeto no Centro Cultural.

CAIXA CULTURAL

A Caixa é outra instituição que destina um programa específico para o incentivo a projetos culturais, focando tanto na execução de eventos, **como garantindo recursos para projetos educativos voltados à arte.**

Entre os segmentos incentivados estão: artes plásticas, teatro, fotografia, música, dança e artesanato. Com inscrições on-line, o Programa Caixa Cultural tem unidades em sete capitais do país: Curitiba, Recife, Brasília, Fortaleza, Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro.

Anualmente, a instituição faz uma seleção pública voltada a escolher quais serão os projetos que farão parte da programação de Ocupação dos Espaços Caixa Cultural, em que os eventos são realizados nas unidades da Caixa Cultural.

Os projetos envolvidos precisam estar ligados a pessoas jurídicas, MEIs e devem ter o objetivo de fomentar a cultura.

PETROBRAS

A Petrobras é outra instituição pública que garante incentivos por meio de seu programa de patrocínios. A maioria dos projetos incentivados estão relacionados ao audiovisual, especialmente, longas-metragens. O objetivo é a **divulgação dessas produções em salas de cinemas e festivais**.

Sendo assim, o programa conhecido como Petrobras Cultural pretende incentivar artes como música, audiovisual e teatro, selecionando projetos de duas formas: por meio de chamadas (disponibilizadas no site da instituição) ou pela escolha direta de propostas especiais.

CORREIOS

Por fim, os Correios possuem duas maneiras de investir em projetos culturais: a primeira é pelo Sistema Aberto de Seleção de Patrocínios, um programa realizado periodicamente com o intuito de selecionar projetos de dança, artes visuais, teatro, literatura, audiovisual e música e disponibilizar recursos para a sua realização.

A seleção é feita em quatro etapas com um comitê de funcionários da empresa, representantes do MinC (Ministério da Cultura), da Secretaria de Comunicação Social e Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

O segundo é pelos seus centros culturais, em que a empresa cede espaço para que atividades culturais ocorram durante o ano todo de forma gratuita. Os locais são destinados, especialmente, a artistas em início de carreira.

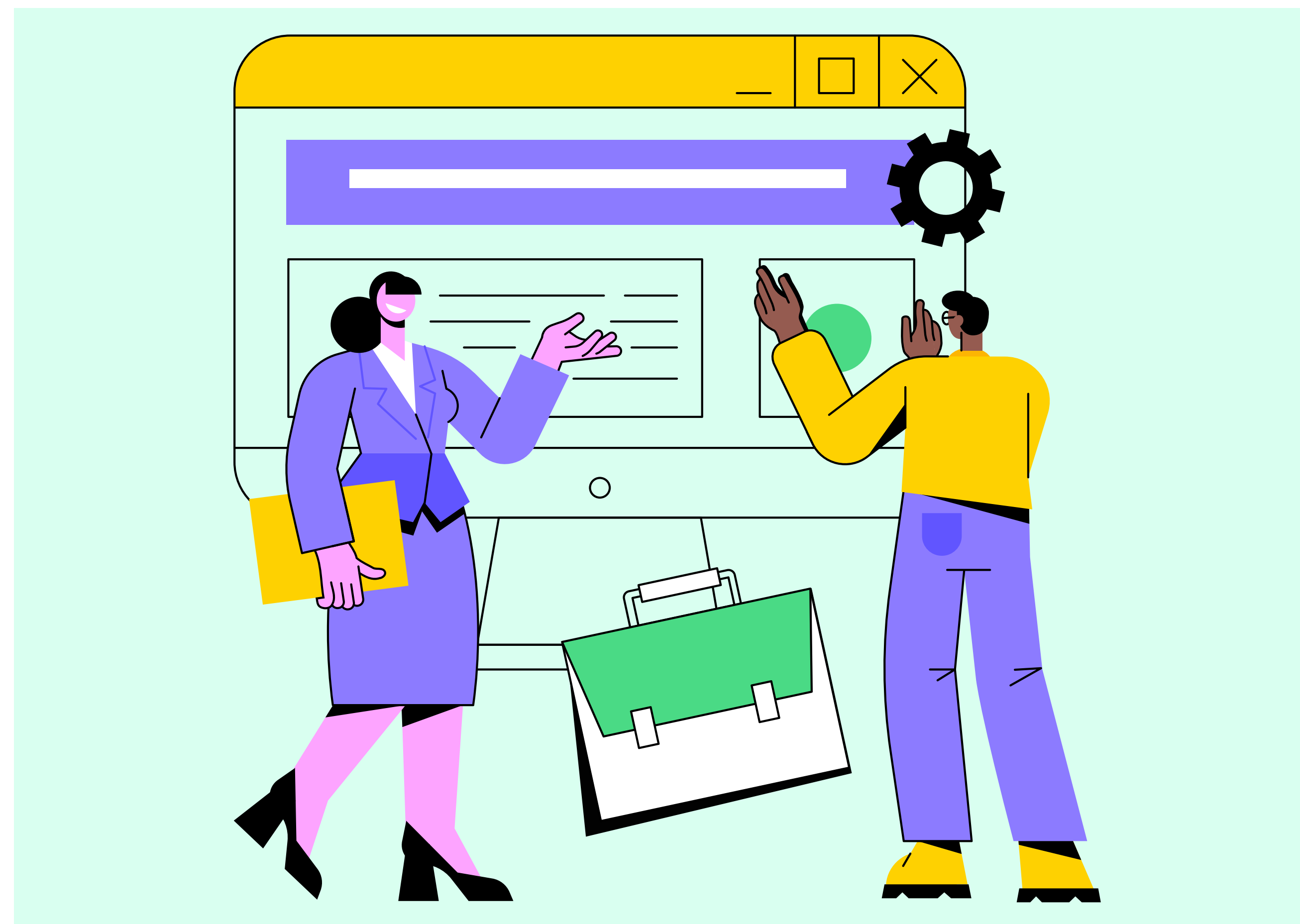
EDITAIS

Os editais são outra maneira de captar recursos, dessa vez, **por meio de organizações privadas que lançam essas chamadas a fim de selecionar empresas ou ONGs para financiar seus projetos**. Funciona basicamente como um concurso, com um orçamento definido para fomentar projetos.

É uma maneira interessante de captar recursos, pois pode gerar boas parcerias para projetos que necessitam de mais dinheiro — valores que ultrapassem a casa dos dez mil.

Mas é preciso se atentar com a concorrência alta, que pode ser até maior do que em programas públicos. Além disso, as exigências costumam ser bem diferentes, com muitas vezes, o projeto necessitando atender certos parâmetros para ser escolhido.

Como há um prazo de inscrição, é importante o cuidado para acompanhar a abertura desses editais e acompanhar as oportunidades. Após esse período, uma banca analisará os projetos, por isso, elaborar um documento com todas as informações, como orçamento, o que será criado, nomes da equipe, a quem se destina etc. se faz necessário.



LEIS DE INCENTIVO FISCAL

Diferente dos programas criados pelas instituições governamentais, as leis de incentivo fiscais estão relacionadas ao recurso de empresas que patrocinam os projetos culturais. Saiba que não existe apenas um tipo de lei de incentivo no Brasil, por isso, resolvemos apresentar as principais:

» **Rouanet:** é a Lei Federal nº 8.313/91, talvez uma das mais conhecidas em termos de norma para o incentivo à cultura. Foi criada em 1991 com o objetivo de fornecer incentivos fiscais para empresas que apoiam os projetos e ações voltados à cultura;

» **Audiovisual:** a Lei Federal nº 11.438/06 é uma norma com o objetivo de garantir recursos para a produção de filmes nacionais independentes. Nela, os contribuintes conseguem benefícios ao conquistarem cotas dos direitos de comercialização das obras;

» **Programa de Ação Cultural (ProAC):** Instituído pela Lei 12.268/2006 é um programa do estado de São Paulo com o objetivo de apoiar financeiramente a divulgação e a produção de projetos artísticos e culturais. É um programa que trabalha de duas maneiras: primeiro, de forma direta, com a Secretaria da Cultura fornecendo parte do orçamento, conhecida como ProAC-Editais. Segundo, pelo ProAC-ICMS, em que há uma dedução do ICMS e as empresas podem escolher a quais dos projetos já autorizados elas pretendem destinar recursos do imposto.



PARCERIAS COM ESTABELECIMENTOS

Dependendo do tipo e tamanho do projeto cultural é possível realizar parcerias com pequenos e médios empreendedores. Estabelecimentos como bares e restaurantes podem ser bons patrocinadores e uma boa forma de captar recursos.

A ideia é que o seu projeto **funcione como uma espécie de marketing para o negócio**, atraindo pessoas e ajudando nas vendas. Parte dos ganhos poderiam ser divididos.

CROWDFUNDING

Especialmente com o grande alcance digital, as plataformas de crowdfunding se tornaram uma oportunidade para quem **precisa viabilizar um projeto, necessita de doações para atingir um objetivo etc.**

Basicamente, você faz um cadastro de seu projeto na plataforma, determinando um prazo para a captação de recursos e também o valor. Em troca, pode-se fornecer alguns brindes exclusivos de acordo com a quantidade de dinheiro doado.



**COMO ELABORAR
UM PROJETO
PARA CAPTAÇÃO
DE RECURSOS?**

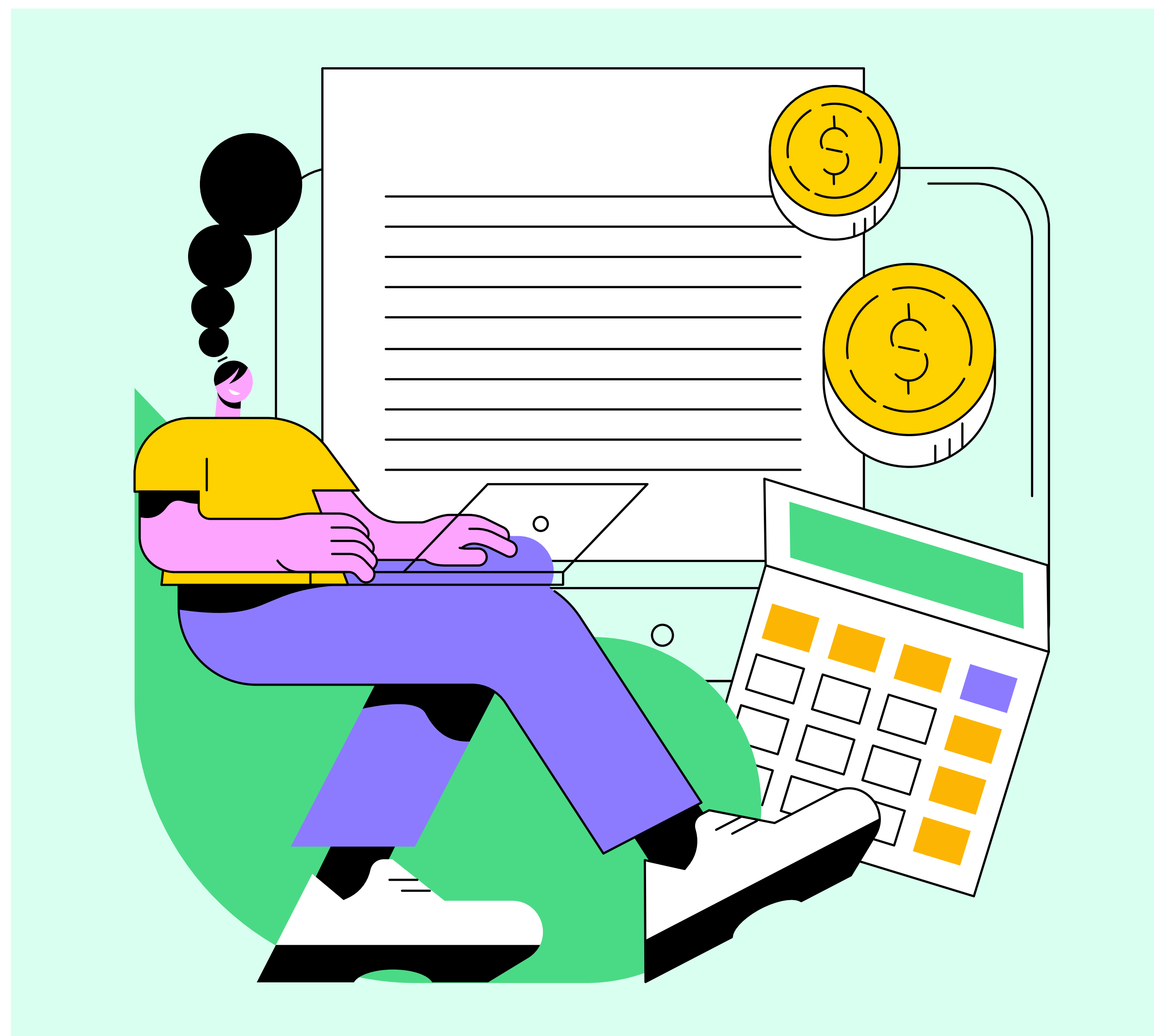
Se já escolheu qual será a maneira de captar recursos para o seu projeto, existe um passo fundamental para convencer as empresas e instituições a investirem nele. **É a elaboração de um documento com todas as informações necessárias para convencer as empresas e outros possíveis investidores.**

Neste tópico, vamos mostrar quais são os principais passos para montá-lo.

LEIA O EDITAL COM ATENÇÃO

Parece uma dica óbvia, mas é bastante comum esquecer ou até negligenciar o edital. Muitas vezes, a preocupação está em saber do que se trata a oportunidade, porém, não compreender todas as exigências para participar.

No entanto, a leitura com atenção é fundamental até para descobrir se o projeto atende aos critérios exigidos pelas empresas. Nossa dica é que você leia devagar esse documento, analisando todos os pontos, pois é ali que todas as exigências, as datas, as normas e os valores destinados estão disponíveis para a consulta.





ELABORE UMA BOA DESCRIÇÃO

Uma parte importante da elaboração desse documento é especificar bem do que o projeto se trata. Por isso, **a descrição deve responder a perguntas sobre a iniciativa**. Algumas das questões que devem ser esclarecidas são:

- » O que é o projeto?
- » O que se pretende realizar?
- » Quais foram os passos até agora?
- » Quais são as etapas do projeto?
- » Qual é o prazo para a sua conclusão?
- » Como os recursos serão utilizados?

As respostas a essas perguntas já fornecerão bastante informação sobre o projeto.

CRIE UM CONTEÚDO CURTO E OBJETIVO

Para aumentar as chances de conquistar os recursos do projeto, os textos do documento de captação devem ser bastante claros e objetivos. **Não há necessidade de colocar muitos detalhes da ideia de projeto**, por exemplo, quais foram as inspirações, todas as referências etc.

A ideia é apresentar o que é o projeto e qual é o objetivo, além disso, dependendo do tipo de patrocínio, se for um edital, é provável que esses dados devam estar alinhados com os critérios da instituição, por isso, a importância de ser escrito de forma objetiva.

Outro ponto é que muitas dessas instituições precisam avaliar muitos projetos. Por isso, quanto mais focada e clara as descrições forem, melhor.



USE UM ROTEIRO

Ter um roteiro para elaborar seu projeto de captação deve funcionar como um checklist de informações que devem constar no documento. Lembre-se que uma das funções dele é convencer as instituições ou empresas a investirem no seu projeto, sendo assim, é muito importante que qualquer dado que possa esclarecê-lo para os avaliadores esteja no documento.

Portanto, deve-se colocar:

» **objetivo:** nesta parte, ficam as informações sobre as solicitações que serão atendidas com a captação de recursos. Atenção, pois o texto não deve ser extenso e precisa ser o mais claro e objetivo possível. Nada de detalhar muito sobre as etapas e busque atender o que foi pedido no edital;

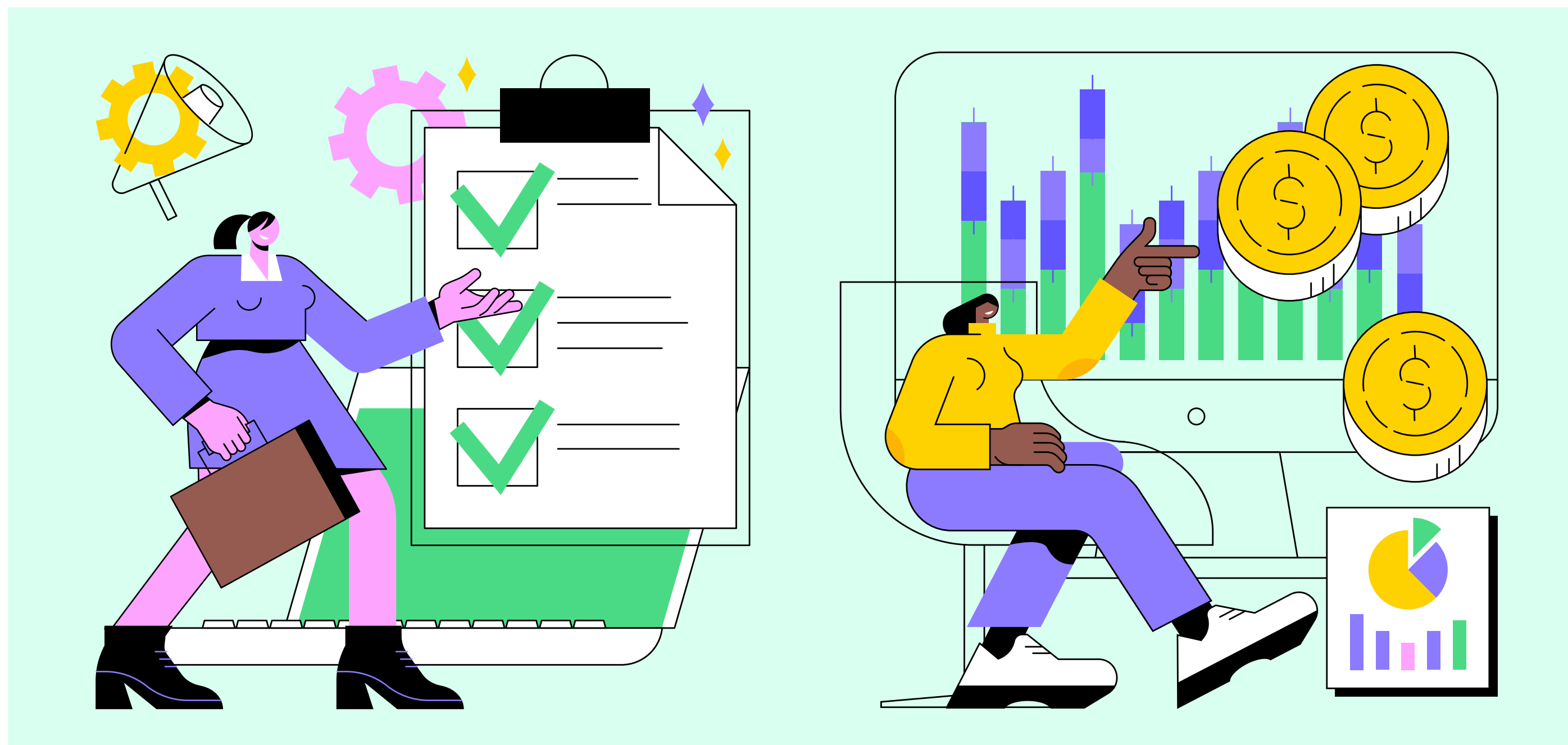
» **descrição do projeto:** agora, você pode entrar com mais detalhes sobre o que, de fato, é o projeto. Na descrição devem constar alguns dados importantes, como o esboço, mas nada de exagerar em relação às informações técnicas. As descrições devem focar em como o projeto será desenvolvido. Por isso, procure ser bastante objetivo no texto, já que a intenção é convencer os investidores. Uma boa dica é utilizar dados que podem ser comprovados, já que isso ajuda a criar a noção de que o seu projeto é viável;

» **público-alvo:** essa é uma informação que dependerá do tipo de projeto e edital. Por exemplo, para convencer possíveis patrocinadores, ter o público-alvo bem definido é fundamental. Também para projetos de cunho social é importante que se saiba para quem é destinado. Por isso, reforçamos a leitura do edital para descobrir se o seu público tem relação com os critérios da instituição;



- » **justificativa:** essa é uma parte muito importante, pois funciona como uma defesa do projeto. É aqui que será apresentado com mais detalhes de que forma o que se pretende realizar poderá impactar as pessoas e os investidores, isto é, o porquê;
- » **finalidade:** tanto o começo do projeto quanto até onde se deseja ir devem estar esclarecidos nessa parte. Além disso, é importante determinar quais serão as mudanças previstas durante a etapa de execução, assim como o planejamento, para evitar que problemas ocorram;
- » **metodologia:** aqui, deve-se descrever quais serão os métodos utilizados para alcançar os objetivos. Lembrando que não é uma informação fixa: a medida que o projeto for executado, pode ser necessário mudar algumas táticas. Sendo assim, é comum que esse tópico se altere. O importante é que sejam registradas essas mudanças, assim como a metodologia escolhida tenha relação com o que foi descrito no edital;

- » **atividades:** todas as ações internas e externas para a execução do projeto devem ser descritas nesta parte;
- » **impacto social:** quantas pessoas poderão ser atingidas com a execução desse projeto? Onde se espera chegar? De que forma ele ajudará a sociedade? Essas são algumas perguntas que devem ser respondidas nesta etapa. Foque em explicar de forma objetiva, pois os investidores tendem a fornecer recursos para projetos que impactam ao longo prazo, ou seja, deixam um legado;
- » **duração:** neste caso, deverão ser informados os prazos de conclusão de cada etapa do projeto, assim como a expectativa de finalização como um todo;
- » **cronograma:** além da duração, é interessante colocar um cronograma mais detalhado de cada etapa do projeto. Vale utilizar uma planilha com as principais informações, como o tempo de duração das partes, quem serão os responsáveis, entre outros;
- » **recursos:** esta, junto à descrição do projeto, é a informação mais importante do documento. É aqui que os principais dados financeiros do projeto são apresentados. Sendo assim, custos com materiais, equipe, deslocamento, deverão ser especificados. Atenção a essa parte, pois é preciso que todos os detalhes sejam descritos, mesmo que seja uma previsão dos gastos. O ideal é fazer uma pesquisa prévia com os custos de produtos ou serviços utilizados.



VERIFIQUE A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Durante o processo de avaliação do projeto, muitos documentos são solicitados, como certidões negativas, alvarás, recibos financeiros, entre outros. Logo, **é importante que a equipe à frente da gestão do projeto não só registre e guarde todos esses documentos, como também faça uma verificação do seu conteúdo.**

Por exemplo, as datas de certidões devem ser as principais a serem verificadas, já que possuem data de expiração.

CONTE COM O SUPORTE DE PROFISSIONAIS

Por fim, conseguir transformar um projeto em realidade é um processo bastante complexo. Isso porque não são só as ideias que devem ser definidas, mas transformá-las em algo possível pode desgastar bastante quem idealizou.

E quando se trata de criatividade, os processos burocráticos, como a gestão financeira e o cuidado com a documentação, podem ser difíceis de administrar para quem não tem experiência.

Por isso, o nosso conselho é procurar pelo suporte de profissionais que entendam com a aquisição de recursos funciona. Não só o que é necessário em termos de documentação, mas também de que forma convencer investidores.



**COMO FAZER
A PRESTAÇÃO
DE CONTAS?**

A prestação de contas é o documento que comprova o quanto foi gasto durante a elaboração e execução do projeto.

Ela funciona como uma prova de que a equipe responsável utilizou os recursos de acordo com o que foi proposto — e deve ser entregue aos incentivadores.

Porém, para elaborá-la, é necessário se atentar a alguns processos. Vamos entender mais a seguir!

CRIE UMA CONTA-CORRENTE

Uma das melhores formas de lidar com os recursos recebidos e evitar repasses indevidos é abrir uma conta específica para o projeto. Ela funcionaria como um fundo para a execução, e pode ajudar a não confundir com a conta de quem idealizou o projeto. Assim que o projeto for executado, a conta-corrente pode ser encerrada.

Não se esqueça que antes de encerrar a conta é importante solicitar um extrato comprovando que ela está zerada, além do termo de encerramento. Eles devem ser enviados para as instituições que analisarão a prestação de contas. Em caso de ter sobrado dinheiro, é necessário devolvê-lo antes de enviar o extrato zerado.



TENHA UM ORÇAMENTO

O registro do orçamento será uma ferramenta muito importante nessa etapa. Até porque as informações financeiras são a parte fundamental da prestação de contas, portanto, **o orçamento tem um papel essencial, já que é o conjunto dos gastos previstos para o projeto ser executado.**

Ele tanto é um guia para saber o quanto será preciso desembolsar, como uma prova para convencer as instituições a investirem no seu projeto. Por isso, é um documento indispensável.

JUNTE OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Achamos importante destacar que cada pagamento efetuado e recibo gerado é considerado um documento. Sendo assim, é muito importante que esses dados não só sejam registrados, mas também tanto os exemplares físicos quanto digitais desses comprovantes sejam guardados.

Além dos recibos, será importante guardar as cópias dos cheques, certidões negativadas, RPA e claro, as notas fiscais. Procure guardá-los em ordem cronológica, para facilitar o acesso.



TENHA UMA TABELA COM AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Uma boa dica para controlar as informações é criar uma tabela de dados financeiros. A medida que for executando o projeto, vá colocando as informações de cada etapa realizada e os valores gastos. Essa tabela deverá fazer parte do relatório de pagamento do projeto.

O que pode constar no documento:

Item: 1

Data: 31/08

Credor: Show infantil – Palhaço Feliz

CNPJ/CPF: 333333333/03

Rubrica: Apresentação teatral

Nº cheque: 33333

Documento: Recibo de nota fiscal nº9568

Valor (R\$): 20.000

INFORME-SE SOBRE AS DIRETRIZES

O edital será uma das melhores fontes para entender quais são as principais diretrizes para a realização da prestação de contas. É ali que estarão os dados e documentos necessários.

Porém, além do edital, é interessante verificar diretamente com o setor financeiro da instituição incentivadora se existem dados específicos ou um manual para a prestação de contas.

ATENTE-SE AO PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A verdade é que não existe um padrão em editais e programas para a prestação de contas. Ela, obviamente, deve ser executada, porém, cada órgão define o seu prazo. Sendo assim, o que geralmente encontramos é a concessão de, no máximo, 30 dias corridos após o fim da duração do projeto.

DETALHE OS RECURSOS POR FONTE

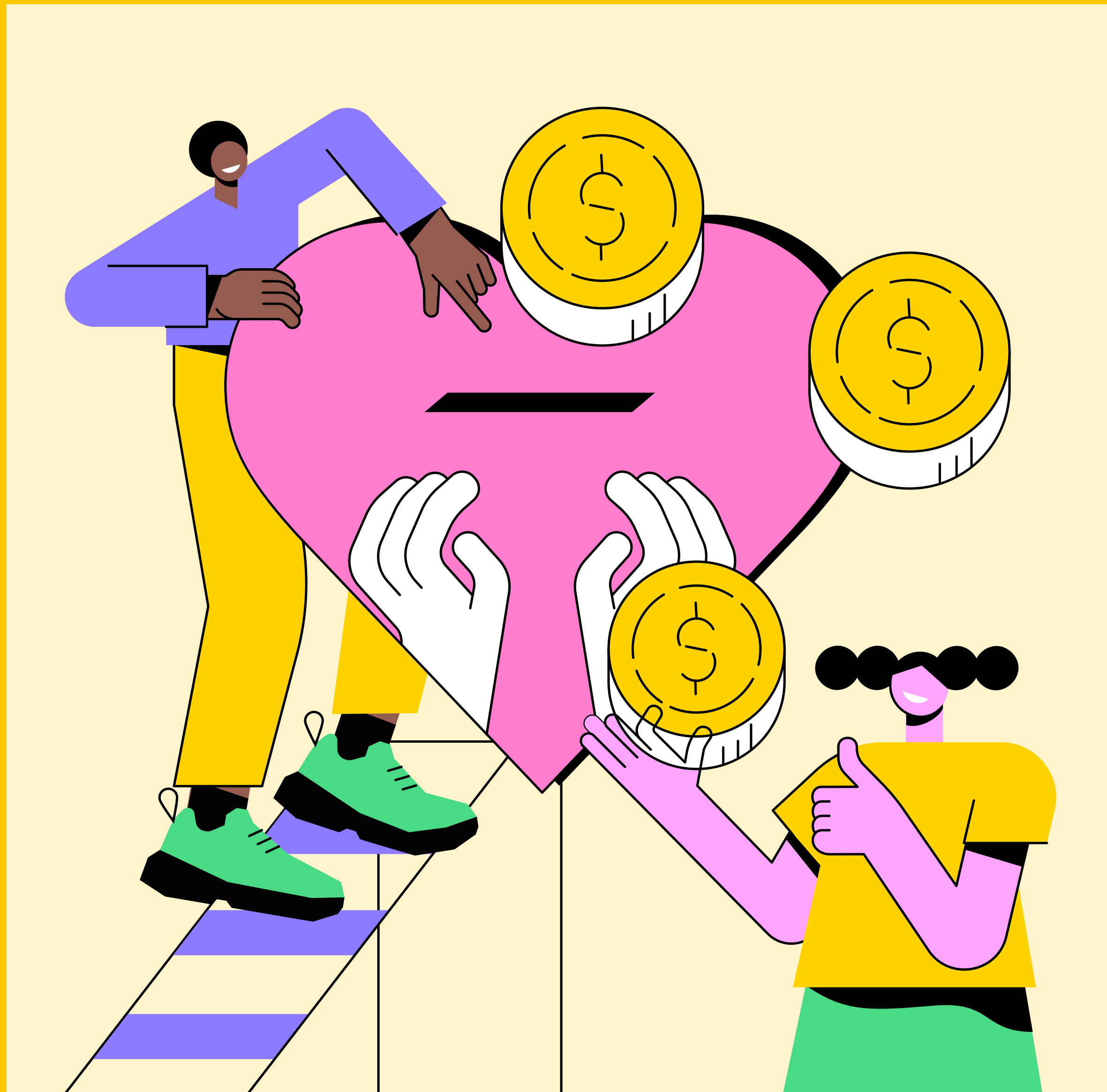
Não são todas as instituições que farão essa exigência, por isso a importância de analisar o edital e entrar em contato para saber se existe algum manual para a prestação de contas.

Por exemplo, na Lei Rouanet, é obrigatório detalhar se o projeto teve mais fontes de recursos, além de quais foram os valores. Nesse caso, não só outros tipos de incentivos públicos e privados, como os recursos próprios, vendas de produtos do projeto etc.

GUARDE AS DOCUMENTAÇÕES

Essa é uma dica para quando o projeto for executado e a prestação de contas for entregue. **É obrigatório guardar os documentos relacionados por, pelo menos, 10 anos.**

Essa é uma obrigatoriedade de acordo com o artigo 36 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil – RFB nº 1.131, de 21 de fevereiro de 2011, e também Normativa do Ministério da Cultura nº 01, de 24 de junho de 2013, Seção II – Da Análise da Prestação de Contas.



**POR QUE MONTAR
UM PROJETO PARA
CAPTAR RECURSOS?**

O processo de captação de recursos pode ser bastante complexo, não só pela quantidade de documentos, mas também porque é preciso ficar muito atento a todos os processos financeiros que ocorrem durante a execução do projeto.

Tudo deve ser registrado e verificado, e esse é um tipo de trabalho não imediato. Por isso, existem muitas vantagens em montar um projeto especificamente para isso. Vamos conhecer as principais!

SEGURANÇA AO INVESTIDOR

O projeto é também uma maneira de documentar com mais precisão a forma como os recursos serão utilizados. Além disso, é por meio dele que os investidores conseguem saber para que o seu dinheiro será utilizado e se é uma ideia viável ou que trará retorno (no caso de patrocinadores).

Dessa forma, há mais oportunidades para monitorar os recursos e notar as irregularidades, oferecendo mais segurança de que o dinheiro não será usado em vão.



AUXÍLIO NA ORGANIZAÇÃO

Ao longo da execução, será necessário guardar uma série de documentos, registros e comprovantes. Como dito, toda essa informação será utilizada posteriormente e deve ser guardada durante 10 anos.

Logo, não dá para deixá-la em qualquer lugar, correndo o risco de perder dados importantes que funcionam como forma de comprovar o uso dos recursos.

Ter um projeto específico para a prestação de contas é uma maneira de garantir que essas informações estejam organizadas e possam ser acessadas com facilidade e de acordo com a necessidade.

FUNDAMENTAIS PARA OBTER RESULTADOS

Outra grande vantagem de ter um projeto específico para esse momento é **como ele pode ajudar a não perder a direção em relação à organização dos documentos e também dos registros**. Muitas vezes, ao manter o foco na execução do projeto criativo, não há atenção às questões burocráticas.

No entanto, para a execução, é fundamental que os recursos financeiros sejam bem monitorados — e destinar um projeto para isso é a melhor forma de garantir bons resultados no final, além de evitar que as informações se percam.

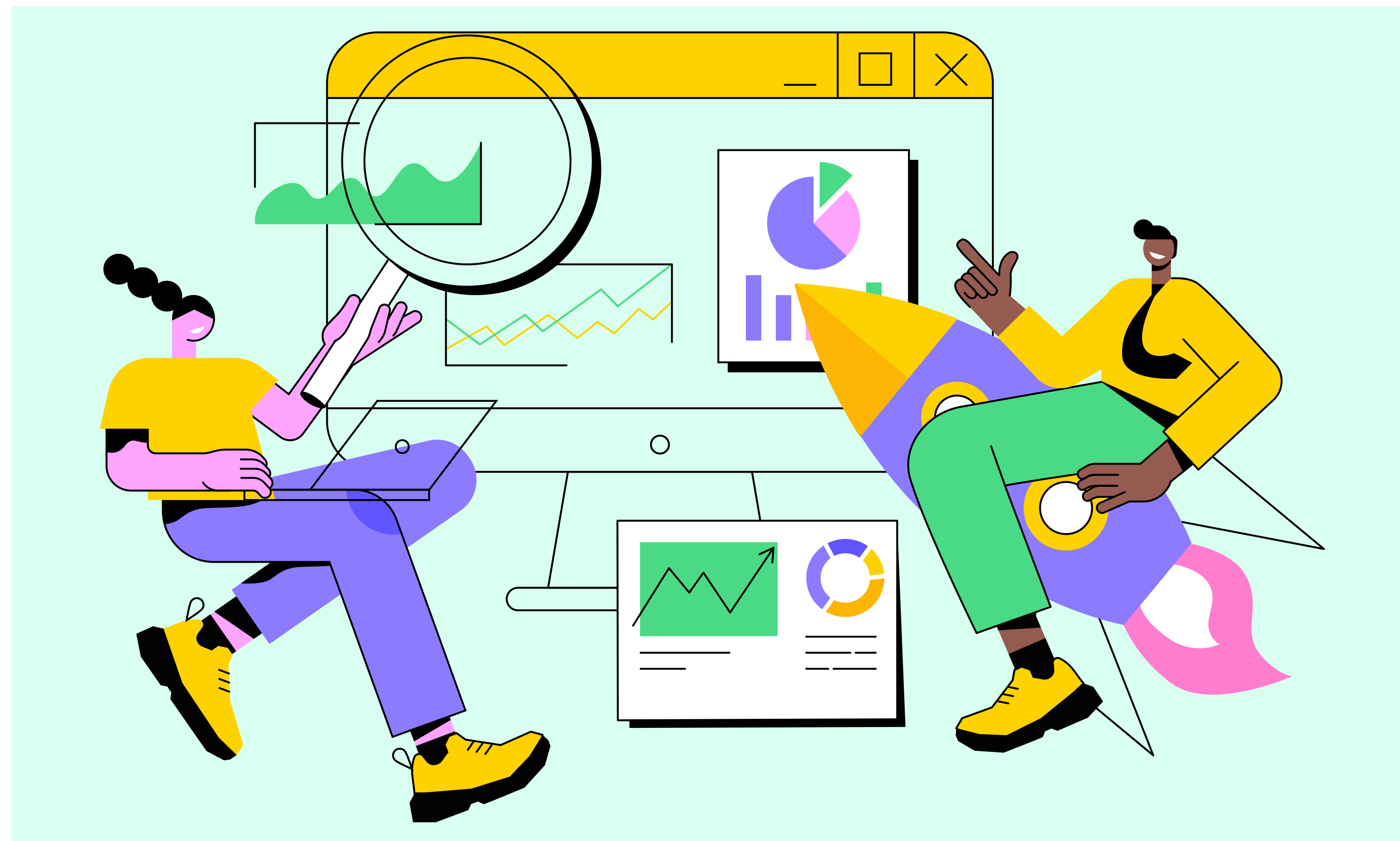


**O QUE FAZER EM
CASO DE PREVER UM
VALOR ERRADO NO
USO DOS RECURSOS?**

Alguns editais exigem um registro bem detalhado de todos os valores, especialmente para **indicar o quanto de dinheiro você precisará para cada etapa do projeto**. Porém, ao longo do caminho, perceberá que os valores são diferentes.

Se encontrar propostas mais baratas, quando se trata da Lei Rouanet, é possível remanejar a diferença para outra rubrica sem a necessidade de autorização.

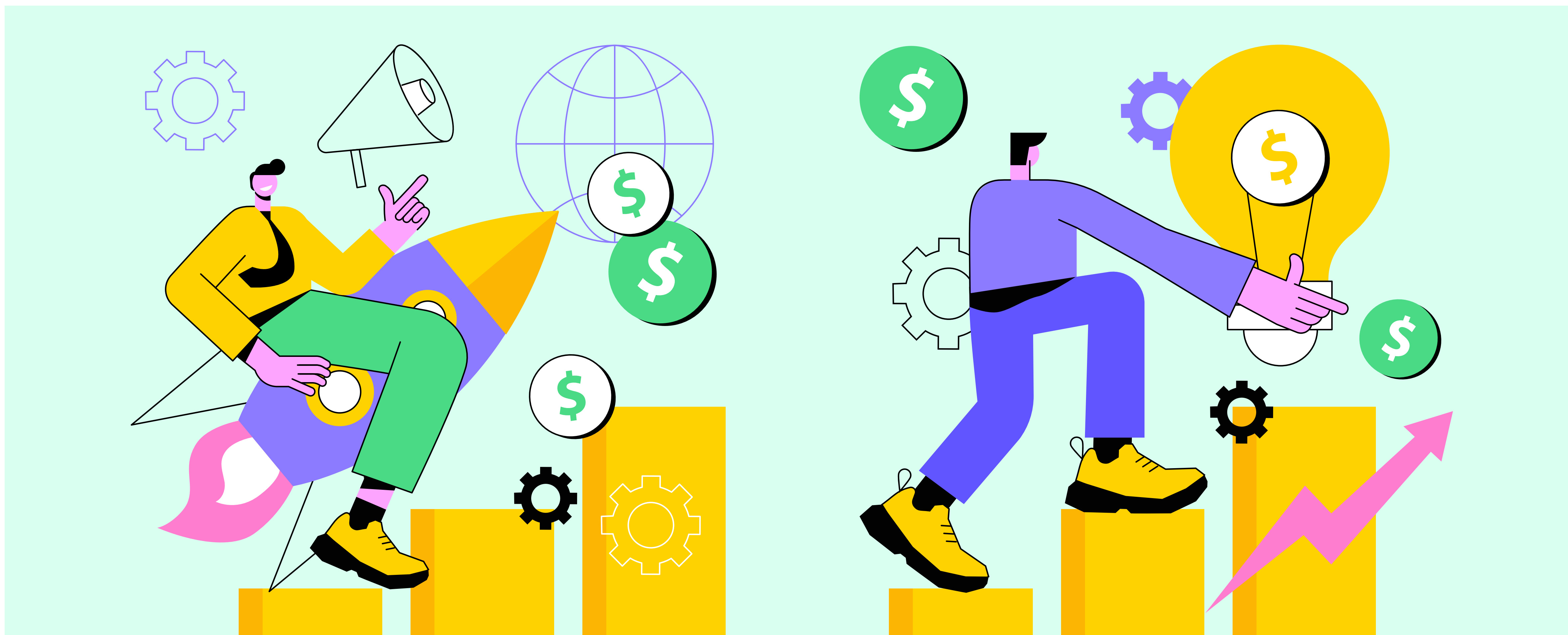
Já para os fundos públicos e editais é preciso fazer uma solicitação formal para remanejar a rubrica, esperando a autorização para que o recurso seja utilizado. Se essa sobra não for utilizada, deve-se devolver o dinheiro aos investidores.





CONCLUSÃO

A busca por tornar um projeto criativo viável passará por diversas etapas, que vão desde o planejamento até a busca por captação de recursos. Nesse caso, mais do que encontrar os investidores certos, **é preciso pensar em estratégias e conhecer os principais procedimentos** para aumentar as chances de ter a sua proposta aprovada.





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada, desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Nós estamos em todo o território nacional e contamos com ampla experiência de mercado.

Nossa proposta é construir oportunidades em conjunto, trabalhando com capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade com os empreendimentos. Atuamos nas frentes de **fortalecer o empreendedorismo e de estimular a formalização dos negócios**, com a proposta de criação de soluções construtivas e criativas junto aos empresários.